



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

Correio de Sergipe • Aracaju • Quarta-feira 28 de novembro de 2018 **A3** POLÍTICA

f [Facebook](#) e [JornalCorreiodeSergipe](#)

Obra inacabada

TJ/SE torna Almeida Lima réu por improbidade administrativa

■ EX-SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE INAUGUROU OBRA INACABADA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DO HUSE, AFIRMA DENÚNCIA DO MPE

A justiça deu um prazo de 15 dias para o ex-secretário de Estado da Saúde, Almeida Lima contestar o suposto crime de improbidade administrativa ao promover a inauguração de uma obra inacabada, o Centro de Nefrologia e Hemodiálise do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). O fato, inclusive, ganhou repercussão na imprensa nacional. A decisão da 6ª Vara Cível de Aracaju atende parte do pedido do Ministério Público Estadual (MPE), que havia solicitado também a responsabilização do ex-governador Jackson Barreto.

O juiz Francisco Alves Júnior entendeu que apenas o ex-secretário deve figurar como réu na

ação, já que, segundo o magistrado, não existem nos autos indícios suficientes para o convencimento da autoria do ex-governador.

O Jornal Correio de Sergipe tentou contato com o ex-secretário Almeida Lima, mas até o fechamento desta matéria não obteve êxito.

• A ação

Na ação, movida pelo MPE, no dia 5 de abril deste ano, às vésperas do afastamento de Jackson Barreto do cargo de chefe do Poder Executivo para disputar vaga no Senado Federal, nas eleições deste ano, o ex-secretário promoveu uma festa para inaugurar o Centro de Nefrologia, sem que o espaço tivesse condições de funcionamento. O MPE entendeu que



■ Almeida Lima terá 15 dias para apresentar sua defesa

“tal iniciativa de Almeida Lima, viola princípios da administração pública” e sendo assim,

ingressou com ação judicial por ato de improbidade administrativa contra ambos.

Para propor a ação, o Ministério Público Estadual ressaltou que o Conselho Estadual de Saúde e

JACKSON BARRETO TAMBÉM FOI CITADO NA DENÚNCIA, MAS O JUIZ ALEGOU NÃO HAVER INDÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DO EX-GOVERNADOR

Comissão Parlamentar de Saúde da Assembleia Legislativa constataram, no dia seguinte à inauguração, que o Centro de Nefrologia estava desmontado. Situação constatada pelo próprio MPE.

ain⁰ Leia mais, entenda e copie
Aracaju www.ain1.com.br